



10º Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão

Patrocínio, MG, outubro de 2023

MAIS: a Matemática no Instagram

João Pedro Solis Rodrigues da Silva

Janaina Maria Oliveira Almeida

Thiago Rodrigues da Silva

Andrei Martins Scaldelai

Fabício Nunes de Oliveira

Luana Machado Soares

Raul Borges Lemes de Miranda

IFTM – Campus Uberlândia

Modalidade: Ensino

Formato: Resumo Expandido

Resumo:

Este trabalho é resultado das atividades de um projeto de ensino envolvendo a disciplina de matemática, que resultou na criação de um perfil no *Instagram* para a divulgação de conteúdos relacionados à disciplina, desmistificando a ideia de que a matemática é uma disciplina difícil de aprender. Estudantes e professores envolvidos puderam refletir sobre a aprendizagem matemática e estratégias para facilitar o acesso de estudantes ao seu conteúdo. Algumas dificuldades se fizeram presentes para a execução das atividades propostas, principalmente as demandas acadêmicas presentes no cotidiano dos estudantes em cursos integrais, voluntários no projeto de ensino. Muitos empecilhos foram superados com esforço, dedicação e o prazer em se envolver com a proposta. A divulgação de conteúdos no perfil continua em atualização pelo grupo, mas nota-se que estudantes que se envolvem nesse tipo de atividade também aprendem e revisam suas concepções ao criarem conteúdos para que outras pessoas se envolvam com o tema e aprendam sobre ele.

Palavras-chave: ensino; matemática; redes sociais.

Introdução

As dificuldades de aprendizagem são um assunto frequente no ambiente escolar, principalmente quando o componente curricular é a Matemática. Trata-se de um tema importante, além de ser uma situação que traz desafios aos profissionais da educação, apavora estudantes e familiares.

Grande parte do medo ou aversão à Matemática é consequência de um ensino sem significado para os estudantes, com estratégias constrangedoras de avaliação, ou mesmo resultado de uma resistência criada pelo discente por uma crença de que a disciplina é algo difícil, ou impossível de aprender.

Em consonância com o exposto, Garcia e Machado (2020) destacam a necessidade de quebrar o mito de que a Matemática é uma disciplina difícil. Para isso, sugerem o planejamento escolar como um instrumento a ser constantemente construído e remodelado, e mesmo que as ações e avaliações permaneçam estáveis por um tempo, tal estabilidade deve ser fruto de um trabalho pedagógico frequentemente analisado, alterado e adaptado consoante às alterações de cenário nacional e mundial.

Destarte, uma equipe de estudantes e professores se reuniu e elaborou duas propostas de trabalho com o objetivo de favorecer o interesse e o acesso à aprendizagem matemática: a primeira se constituiu na elaboração de um curso de matemática em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando o *Moodle* e a segunda, estabeleceu a criação de um perfil no *Instagram*, destinado a publicações de assuntos e curiosidades relacionadas à matemática, de forma leve e descontraída. Neste trabalho, trataremos da segunda proposta elaborada pelo grupo.

Os estudantes envolvidos tiveram a oportunidade de revisitar sua aprendizagem e aprofundar os conhecimentos em matemática ao criarem conteúdos para as redes sociais.

Ademais, a proposta é uma oportunidade para que estudantes e a comunidade em geral, em qualquer momento, realize reflexões sobre os conceitos que trazem consigo e percebam a Matemática de uma forma mais positiva, com prazer em estudá-la, adquirindo maior capacidade de raciocínio, resolução de problemas, e outras competências que os auxiliem no alcance de melhores resultados em seu cotidiano.

A seguir, uma imagem que ilustra o perfil criado no *Instagram*.



Figura 1 – Imagem do perfil no Instagram

Metodologia

Um grupo composto por estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e professores de Matemática, ao desenvolver as atividades do projeto de ensino da disciplina, levantou a possibilidade de criar um perfil no *Instagram*, no qual seriam publicadas dicas, vídeos e outras informações relacionadas à Matemática, que pudesse ser acessada por estudantes da instituição e pela comunidade, de forma geral.

Desta forma, foi necessário decidir o nome do projeto e, conseqüentemente, do perfil para a rede social, escolher uma identidade visual e decidir sobre outros aspectos que pudessem atrair a atenção das pessoas, despertar a curiosidade para o conteúdo e acompanhar a produção ali depositada.

Finalizadas essas etapas, iniciou-se o direcionamento das tarefas no grupo para a produção de conteúdo, a sua distribuição no decorrer das semanas, quem faria cada etapa e, de que maneira.

Algumas dificuldades foram encontradas pelo grupo para o cumprimento das metas estabelecidas, que foram desde a disputa com outras demandas acadêmicas, diminuindo a disponibilidade de tempo para a escolha, organização e revisão dos conteúdos a serem divulgados, visto que se trata de um trabalho voluntário e, portanto, diversas vezes, acaba ficando em segundo plano, tornando a publicação de conteúdos mais lenta do que o grupo intencionava disponibilizar.

Respeitadas essas limitações, o grupo segue elaborando conteúdos para a continuidade do desenvolvimento do projeto, que precisará ser alimentado e incentivado a outros estudantes da instituição, principalmente para substituir aqueles que no ano seguinte deixarão a instituição.

Considerações

Algumas publicações de conteúdo sobre o tema Matemática foram realizadas pelo grupo. Notou-se uma visibilidade significativa e a aquisição de seguidores para o perfil, reforçando a importância da criação de ambientes como esse para a divulgação de conteúdos acadêmicos de forma leve e atrativa.

Ainda há outros conteúdos a serem divulgados e muito a ser construído. Esse foi um primeiro passo nessa direção.

Referências

D'AMBROSIO, U. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades. **Anais do XII Encontro Nacional de Educação Matemática** (Conferência de Encerramento). São Paulo, p. 1-5, 13-16 jul. 2016.

GARCIA, J. E. S; MACHADO, D. R. A matemática transpondo barreiras: a educação por meio das tecnologias digitais. **Anais da XIV Mostra Científica do CESUCA**. Cachoeirinha-RS, n. 14, p. 263-272, nov. 2020.